

O gênero *Candida* pode provocar lesões superficiais nas mucosas, como a estomatite. Essa lesão provocada pelo uso da dentadura é restabelecida logo após o término do tratamento com antifúngico, sugerindo que o biofilme formado na dentadura pode servir como uma proteção para *Candida* sp. Vários antifúngicos tem sido incorporados às resinas, como clorexidina, cloreto de cetilpiridina e outros compostos de amônio quaternário. Porém, a incorporação dessas substâncias em resinas acrílicas leva, a longo prazo, a degradação da dentadura devido à lixiviação dos componentes da massa do polímero. O cloreto de [2-(metacriloiloxi)etil]trimetilamônio (MADQUAT), polimeriza com metacrilato, e pode desempenhar atividade antifúngica. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antifúngica *in vitro* do MADQUAT frente a *Candida* sp. As Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) foram determinadas segundo protocolo M27-A2 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*. Nistatina foi utilizada como antifúngico padrão. As Concentrações Fungicidas Mínimas (MFC) foram determinadas através da transferência de 100 µl dos poços que apresentaram 100% de inibição de crescimento para tubos contendo 2 ml de caldo Sabouraud dextrose, incubados por 3 dias a 35°C e os MICs determinados pela menor concentração na qual o crescimento fúngico foi inibido. As concentrações em que MADQUAT apresentou atividade antifúngica foram de 0,00625 a 0,1g/ml, enquanto que a atividade fungicida variou de 0,025g/ml a 0,1g/ml. A nistatina apresentou atividade antifúngica entre 1 e 4µg/ml e fungicida entre 2 e 8µg/ml. Portanto, MADQUAT mostra-se como um antifúngico promissor para utilização em resinas acrílicas, pois apresenta atividade em uma faixa de concentração mais elevada, podendo evitar a proliferação de *Candida* em resinas acrílicas e, provavelmente, não interferir com a microbiota do paciente.